



Sábado, 09 de Março de 2019

Os primeiros dias da vida em Canaã

ReformaBrasil

E toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali armaram a tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita (Josué 18:1 — Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

A terra para a qual estamos viajando é, em todos os sentidos, muito mais atraente do que a terra de Canaã era para os filhos de Israel. Eles foram conduzidos pela mão de Deus. O próprio Cristo lhes deu uma descrição do país onde deviam estabelecer um lar, pois desejava colocar diante deles todo incentivo para prosseguirem com esperança e coragem. [...] Eles precisavam de bravura e fé constantes. — The Review and Herald, 29 de novembro de 1881.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 512-518 (capítulo 48: “A divisão de Canaã”).

DOMINGO, 3 DE MARÇO - 1. UM HOMEM DE CORAGEM

1A) Antes da distribuição da terra, como Calebe testemunhou de sua experiência, passados quarenta anos? Josué 14:6-

9. Como ele havia sido corajoso quatro décadas antes?

Js 14:6-9 — Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezu, disse-lhe: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de mim e de ti. 7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra, e eu lhe trouxe um relatório totalmente sincero. 8 Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo de medo, mas eu perseverarei em seguir o Senhor, meu Deus. 9 Naquele dia Moisés jurou, dizendo: Certamente a terra em que o teu pé pisou te será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus.

1B) O que podemos aprender da promessa de Deus a Calebe? Números 14:22-24.

Nm 14:22-24 — Nenhum de todos os homens que viram a Minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e mesmo assim Me testaram estas dez vezes, não obedecendo à Minha voz, 23 nenhum deles verá a terra que prometi a seus pais com juramento. Nenhum daqueles que Me desprezaram a verá. 24 Mas o Meu servo Calebe, Eu o levarei para a terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá, porque teve outro espírito e perseverou em seguir-Me.

Enquanto os duvidosos falam de coisas impossíveis, enquanto tremem ao pensamento de muros fortificados e gigantes de grande estatura, que venham à frente os fiéis Calebes — aqueles que têm “outro espírito” (Números 14:24). A verdade de Deus, que produz salvação, chegará ao povo se pastores e professores crentes não lhe atrapalharem o caminho, como fizeram os espíões infiéis. Nossa obra é intensa. Algo precisa ser feito para advertir o mundo. Que nenhuma voz seja usada para alimentar interesses egoístas, que levem à negligência dos campos missionários. Devemos nos envolver de coração, alma e voz nessa obra. As energias mentais e físicas precisam ser despertadas. Todo o Céu está interessado em nosso trabalho, e os anjos de Deus se envergonham de nossos fracos esforços. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 380 e 381.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MARÇO - 2. A FÉ DO IDOSO GUERREIRO

2A) Que pedido curioso Calebe fez aos 85 anos de idade? Josué 14:10-12. Como a sua incrível coragem e confiança em Deus deveriam nos inspirar?

Js 14:10-12 — E agora, como prometeu, o Senhor conservou-me em vida estes quarenta e cinco anos, e isso desde o tempo em que o Senhor falou esta palavra a Moisés, quando Israel ainda andava no deserto; e hoje já tenho oitenta e cinco anos. 11 Ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; a minha força então era como é agora, tanto para guerrear como para trabalhar. 12 Dá-me agora este monte de que o Senhor falou naquele dia; porque tu ouviste, naquele dia, que lá estavam os anaqueus, bem como cidades grandes e fortificadas. Como o Senhor está comigo, eu os expulsarei, como Ele prometeu.

Zelo e energia devem ser intensificados. Talentos que estão enferrujando por falta de uso devem ser empregados no serviço. Se uma voz disser: “Espere; não leve cargas impostas por outros”, é a voz dos espíões covardes. Necessitamos agora de Calebes que abram caminho à frente — líderes em Israel que com corajosas palavras apresentem um forte relatório em favor de ação imediata. Quando pessoas egoístas, assustadas, amantes da vida fácil, temendo altos gigantes e muros inacessíveis, exigirem

uma retirada, seja ouvida a voz dos Calebes, ainda que os covardes estejam com pedras nas mãos, prontos para derrubá-los por seu fiel testemunho. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 383.

2B) Como o pedido do fiel Calebe foi abençoado? Josué 14:13-15.

Js 14:13-15 — Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança. 14 Assim Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezou, até o dia de hoje, porquanto perseverara em seguir o Senhor, Deus de Israel. 15 O nome de Hebrom era anteriormente Quiriate-Arba, porque Arba era o maior homem entre os anaqueus. E a terra descansou da guerra.

A fé [do guerreiro] Calebe era exatamente a mesma da época em que seu testemunho havia confrontado o péssimo relatório dos espíes. Havia acreditado na promessa de Deus de que daria a posse de Canaã ao Seu povo, e continuou seguindo inteiramente ao Senhor nisso. Havia suportado com o povo de Deus a longa peregrinação no deserto, participando também dos desapontamentos e fardos dos culpados; contudo, não apresentou reclamação contra isso, mas exaltou a misericórdia de Deus, que o havia preservado com vida no deserto, quando seus irmãos foram eliminados. Entre todas as dificuldades, perigos e pragas nas andanças pelo deserto e durante os anos de guerra desde que entraram em Canaã, o Senhor o havia preservado; e agora, com mais de oitenta anos de idade, seu vigor continuava o mesmo. Não pedia para si uma terra já conquistada, mas a área que os outros espíes haviam julgado impossível de vencer. Com a ajuda de Deus, ele arrancaria aquela fortaleza dos mesmos gigantes cujo poder havia abalado a fé dos israelitas. Não foi o desejo de honra ou vaidade que motivou o pedido de Calebe. O bravo e velho guerreiro estava desejoso de dar ao povo um exemplo que honraria a Deus e incentivaria as tribos a tomar completamente a terra que seus pais tinham considerado inconquistável. — Patriarcas e profetas, pp. 512 e 513.

TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO - 3. FÉ QUE OPERA

3A) Explique como a corajosa fé demonstrada por Calebe foi posta em prática, mesmo estando ele idoso. Josué 15:13 e 14.

Js 15:13 e 14 — Mas, a Calebe, filho de Jefoné, foi dada uma porção no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do Senhor a Josué, isto é, Quiriate-Arba, que é Hebrom. Arba era o pai de Anaque. 14 E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.

Calebe obteve a herança na qual vinha empenhando o coração nos últimos quarenta anos; e, confiando no apoio de Deus, “expulsou dali os três filhos de Anaque” (Josué 15:14). Assim que garantiu a posse para si e sua casa, seu zelo não diminuiu; não se estabeleceu para aproveitar a herança, mas dedicou-se a novas conquistas para o benefício da nação e para a glória de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 513.

3B) Por que o resultado da experiência de Josué e Calebe foi tão diferente quando comparado ao dos espíes incrédulos? Números 14:30-32; 1 Coríntios 10:5.

Nm 14:30-32 — Sim, nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31 Mas as vossas crianças, sobre as quais dissestes que seriam capturadas, farei entrar nesta terra, e elas conhecerão a terra que rejeitastes. 32 Quanto a vós, porém, vossos cadáveres cairão neste deserto. 1Co 10:5 — Mas Deus não Se agradou da maior parte deles, e por isso seus corpos ficaram prostrados no deserto.

Os covardes e rebeldes haviam perecido no deserto, mas os espíes justos comeram das uvas do vale de Escol. Cada um recebeu uma parte proporcional à sua fé. Os incrédulos viram o cumprimento de seus piores pesadelos. Apesar da promessa de Deus, declararam que era impossível herdar Canaã, e de fato não a possuíram. Mas os que confiaram em Deus, não olhando tanto para as dificuldades à frente como para a força de seu Todo-Poderoso Auxiliador, esses sim, entraram na boa terra. — Idem.

3C) O que Deus quer que entendamos acerca do poder da fé? 1 João 5:4.

1Jo 5:4 — Pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

“Tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23); e tudo quanto quisermos, orando, se crermos que receberemos, tê-lo-emos (Marcos 11:24). Essa fé atravessa as mais negras nuvens e traz raios de luz e esperança para o coração aflito e desanimado. A ausência dessa fé e dessa esperança é que produz perturbação, temores angustiosos e suspeita de males. Deus fará grandes

coisas por Seu povo quando depositarem sobre Ele toda a sua confiança. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 140.

QUARTA-FEIRA, 6 DE MARÇO - 4. COMPARTILHANDO RESPONSABILIDADES EM CONJUNTO

4A) Que tribos se alojaram do lado leste, e quais se estabeleceram do lado oeste do Jordão? (Para ver a divisão da terra de Canaã entre as doze tribos, consulte um mapa bíblico). Números 34:14 e 15; Josué 13:7 e 8.

Nm 34:14 e 15 — Porque a tribo de Rúben, de Gade e a meia tribo de Manassés, segundo as casas de seus pais, já receberam a sua parte, 15 isto é, duas tribos e meia já receberam sua propriedade deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental [leste].

Js 13:7 e 8 — Reparte agora esta terra como herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés. 8 Com a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido a sua herança do Jordão oriental [leste], a qual Moisés, servo do Senhor, lhes dera.

Dois das tribos de Israel — Gade e Rúben —, com meia tribo de Manassés, haviam recebido sua herança [do lado leste] do Jordão, antes de atravessarem o rio. Para um povo pastoril, os vastos planaltos e ricas florestas de Gileade e Basã, oferecendo extensas pastagens para seus rebanhos e gado, tinham atrações que não podiam ser vistas na própria Canaã; e as duas tribos e meia, desejando fixar-se ali, comprometeram-se a fornecer sua cota de homens armados para acompanharem seus irmãos através do Jordão, e participar de suas batalhas até que entrassem também para a sua herança. Sua obrigação havia sido fielmente cumprida. Quando as dez tribos entraram em Canaã, quarenta mil dos “filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, [...] armados, passaram diante do Senhor para batalha, às campinas de Jericó” (Josué 4:12 e 13). Durante anos, haviam combatido com bravura ao lado de seus irmãos. Agora, o tempo para tomarem posse de sua terra havia chegado. Visto como se uniram com seus irmãos nos conflitos, participaram dos despojos; e voltaram “com grandes riquezas: com muito gado, com prata e ouro, com cobre e ferro, e com muitas vestes”, coisas que deviam compartilhar com aqueles que tinham ficado com as famílias e rebanhos. — Patriarcas e profetas, pp. 517 e 518.

4B) Onde ficava a sede da nação? Josué 4:19; Josué 10:6 (primeira parte).

Js 4:19 — O povo saiu do Jordão no dia dez do primeiro mês e acampou em Gilgal, ao oriente de Jericó.

Js 10:6 (p. p.) — Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no acampamento em Gilgal [...].

[No primeiro acampamento em Canaã], Josué “circuncidou aos filhos de Israel”; e os israelitas se acamparam em Gilgal, e “celebraram a Páscoa”. [...] E o Senhor declarou a Josué: “Hoje tirei a humilhação do Egito” (Josué 5:9), e em referência a isso, o lugar de seu acampamento foi chamado Gilgal, que é “tirar” ou “remover”. — *Ibidem*, pp. 485 e 486

QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO - 5. UMA NOVA SEDE

5A) Depois que a solicitação dos filhos de José foi atendida, para onde o tabernáculo foi levado? Josué 18:1 e 10. Por quê? Quanto tempo permaneceu ali?

Js 18:1 e 10 — Depois de conquistar a terra, toda a comunidade dos israelitas reuniu-se em Siló e ali armou a tenda da revelação. [...] 10 Então Josué lançou as sortes para eles em Siló, perante o Senhor; e ali Josué repartiu a terra entre os israelitas, conforme as suas divisões.

Até ali, Gilgal havia sido a sede tanto da nação quanto do tabernáculo. Agora, porém, a tenda devia ser transportada ao lugar escolhido para a sua localização permanente: Siló, uma cidadezinha no território de Efraim. Achava-se próxima do centro do país, e era facilmente acessada por todas as tribos. Parte desse território havia sido completamente dominado, de maneira que os adoradores não seriam incomodados. [Josué 18:1 é citado.] As tribos que já estavam acampadas quando o tabernáculo foi retirado de Gilgal, seguiram-no, e armaram suas tendas próximo a Siló. Essas tribos permaneceram ali até poderem se alojar em seus domínios.

A arca ficou trezentos anos em Siló, até que, por causa dos pecados da casa de Eli, caiu nas mãos dos filisteus, e Siló foi arruinada. A arca nunca mais voltou àquela cidade, e o cerimonial do santuário foi finalmente transferido para o templo em Jerusalém. — Patriarcas e profetas, p. 514.

5B) Que prática valiosa foi mais tarde implantada em Siló? Juízes 21:19.

Jz 21:19 — E prosseguiram: Todo ano se realiza a festa do Senhor em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona.

Como meio de educação, um local importante foi preenchido pelas festas de Israel. Na vida cotidiana, a família era ao mesmo tempo uma escola e uma igreja, sendo os pais os mestres tanto do ensino secular quanto do religioso. Mas foram instituídas temporadas para relações sociais e adoração três vezes por ano. Essas reuniões foram realizadas primeiro em Siló, e depois em Jerusalém. — Educação, pp. 41 e 42.

SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Deus disse que Calebe tinha “outro espírito”, mais adequado à terra prometida?
2. Como posso desenvolver uma atitude mais parecida com a de Calebe e mais distante daquela manifestada pelos filhos de José?
3. O que preciso entender sobre a fé que talvez eu ainda não tenha percebido?
4. Que tipo de fé foi exercido pelas tribos acampadas do lado leste do Jordão?
5. Cite algumas das bênçãos obtidas pela localização de Siló.